



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

TAXA DE PENETRAÇÃO DE ESPERMATOZÓIDES SUÍNOS NA MEMBRANA PERIVITELINA INTERNA DO OVO DE GALINHA

Autor(es): BRUM, Valéria; GHELLER, Stela Mari Meneghello; CORCINI, Carine Dahl; BONGALHARDO, Denise Calisto; LUCIA, Thomaz Jr

Apresentador: Valéria Gonçalves da Silva Brum

Orientador: Thomaz Lucia Jr

Revisor 1: Fabiana Moreira

Revisor 2: Antonio Sérgio Varela Jr

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Na cadeia produtiva de carne suína o acompanhamento da fertilidade e qualidade dos machos reprodutores é de suma importância para a garantia de um bom desempenho econômico da granja, assegurando leitegadas maiores com melhor carga genética. Este estudo visa identificar o melhor tempo de penetração de espermatozóides suínos na membrana perivitelina interna do ovo de galinha (MPI). Para a realização deste estudo, foram utilizados 2 machos F1 (LWxLD) maduros e de fertilidade conhecida, para a formação de pools, sendo realizadas 3 coletas de cada macho. Foram analisadas os padrões de motilidade, vigor e morfologia destes ejaculados in natura. No teste de penetração das MPI foram utilizados ovos não fecundados, os quais foram limpas as gemas com solução de NaCl a 1% e incubados em HCL, durante 1h à 37°C. Com o término do tempo de incubação, eram extraídas das gemas a MPI, que posteriormente foram cortadas em quadrados de 5mm². Para realização do teste de penetração espermática, colocou-se 750 µL de uma solução composta por TCM199, 0,91mM de piruvato, 5,5mM de glucose, 50µg/ml de sulfato de estreptomicina e 1,1µg/ml de lactato de cálcio em uma placa com poços. Adicionou-se 250µL de sêmen e uma MPI em cada poço e incubou-se em banho-maria a 39°C por 10 min (T1), 15 min (T2) ou 20 min (T3). O teste foi realizado em duplicata. Para a leitura do resultado as MPI eram lavadas para retirar os espermatozóides aderidos, e então montava-se as lâminas e adicionava-se uma solução de NaCl a 1% para que as MPI fossem esticadas sem aderência sobre as lâminas. As lâminas foram lidas em microscopia de campo escuro utilizando aumento de 200 X. Os furos feitos pelos espermatozóides foram avaliados em três campos diferentes. Os dados foram analisados utilizando o programa Statistix 8.0. A motilidade média foi de 85 ± 2,3%, vigor, 3 e 90% das células estavam normais. Na IPVL no T1 não houve taxa de penetração espermática, enquanto que para T2 foi de 50 % e no T3 de 100% (P<0,05). O número de furos para T3 (6 ± 2,1) foi superior ao T2 (0,5 ± 2,1) e ao T1 (0 ± 2,1), diferindo estatisticamente (P < 0,05). Pode-se concluir que 20 min (T3) é o tempo necessário para que os espermatozóides de suínos realizem o processo de perfuração da MPI, permitindo desta forma, predizer com o teste in vitro, a fertilidade do macho suíno.